

A PARTICIPAÇÃO POPULAR E O CONSELHO LOCAL DE SAÚDE

Andressa Fernanda De Souza SANTOS, (Unileste); Barbara Luiza De OLIVEIRA, (Unileste); Carine Ramos ASSIS (Unileste); Daniel Dos REIS (Unileste); Jorge Costa NETO, (Unileste); Junia Evellin De Medeiros GONÇALVES, (Unileste); Luana Karla Alvernaz SANTOS, (Unileste); Maira Duarte De LACERDA, (Unileste); Maisa Faustino De ALMEIDA, (Unileste); Mariza Aparecida ALVES, (Unileste); Mary Lee SANTOS, (Unileste); Paola Maria Gomes PERDIGÃO, (Unileste); Poliane Toledo LIMA, (Unileste); Shankefany Kenny Messias De ALMEIDA (Unileste); Torellyanny Bianca Oliveira Da SILVA, (Unileste)

Introdução: O SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, garantindo acesso integral, universal e gratuito, de acordo com as necessidades de cada indivíduo, exerce vigilância epidemiológica e sanitária. O controle social, exercido pela Participação Popular, permite que a sociedade participe do sistema através dos Conselhos e das Conferências de Saúde, que visam formular estratégias, controlar e avaliar a execução da política de saúde. O Conselho Municipal de Saúde de Ipatinga, MG é composto por 56 membros, e se reúne com regularidade mensal, uma de suas atribuições é realizar a qualificação de seus membros.

Objetivo: Desenvolver a cultura científica, promover a pesquisa e ações extensionistas para o desenvolvimento da participação popular e controle social. O objetivo específico das atividades realizadas junto ao Conselho Municipal de Saúde foi planejar e criar ações e material educativo para promover a Alfabetização em Saúde e qualificação dos seus membros.

Metodologia: O projeto desenvolve ações longitudinais de educação em saúde no âmbito da saúde e da participação popular, em ações de caráter público. Trata-se de ações de Educação em Saúde e de Alfabetização em Saúde, educativas e portanto não investigativas, dispensando desta forma a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (conforme Resolução CNS 466/12). Entretanto, serão respeitadas rigorosamente as normas nacionais e internacionais de ética envolvendo pesquisa com seres humanos.

Resultados: O arcabouço legal brasileiro estabelece as atribuições dos Conselhos Municipais de Saúde para atuar na formulação de estratégias e controle da execução das políticas de saúde, ações compartilhadas com os Poderes Executivo e Legislativo. Cumprir fielmente suas atribuições implica ir além da mera fiscalização, e efetivamente acompanhar de forma permanente a execução das ações e desempenho dos serviços, entendendo o estado de saúde da população, as relações institucionais, a rede de atenção à saúde, interpretando os indicadores de Saúde, e considerando os determinantes sociais de saúde. Desta forma, é necessário disponibilizar para os Conselheiros a oportunidade de qualificação para que possam desempenhar tais funções no exercício consciente e responsável da sua cidadania. O Conselho Municipal de Saúde de Ipatinga, MG em parceria com a equipe de Iniciação Científica do Unileste propôs a realização de ações de Alfabetização em Saúde, além da realização de um Seminário, voltado para membros de todos os Conselhos Locais de Saúde do Município abordando os temas necessários para o cumprimento de suas tarefas regimentais. Inicialmente previsto para ocorrer no primeiro semestre de 2023, o

seminário foi adiado para 25/11/2023 devido a mudanças na composição do Conselho e agenda anual de reuniões.

Conclusão: A oportunidade de participar de ações de Alfabetização em Saúde e Qualificação em nível municipal ampliou o escopo do projeto, permitindo à equipe pesquisar e atuar de forma efetiva na promoção da saúde, na redução das desigualdades em saúde, no exercício responsável da cidadania e no controle social efetivo.

Palavras-chave: Conselho local de saúde. Alfabetização em saúde. População.

Agências de fomento: Unileste